



Roteiro BTT

O Caminho de Santiago

*Mais do que um simples roteiro de bicicleta...
... esta é uma viagem ao interior de nós.*

Leal Traveling
- tours personalizados -

Roteiro BTT – O Caminho de Santiago

Mais do que um simples roteiro de bicicleta, esta é uma viagem ao interior de nós.

Segundo a lenda católica, após a dispersão dos Apóstolos pelo mundo, Santiago foi pregar em regiões longínquas, passando algum tempo em Espanha, na Galiza. Quando voltou à Palestina, no ano 44, foi preso e decapitado, a mando de Herodes Agrippa I, filho de Aristobulus e neto de Herodes o Grande. Dois de seus discípulos, Teodoro e Atanásio, roubaram o corpo do mestre e embarcaram-no (num barco com tripulação angélica) e em sete dias chegaram à Galiza e a Iria Flávia onde o sepultaram, secretamente, num bosque de nome Libredón.

Existem vários Caminhos que percorrem toda a Europa e que desembocam em Santiago de Compostela, sendo que o mais famoso é sem dúvida o chamado Caminho Francês que atravessa a Fronteira Franco-Espanhola nos Pirinéus e atravessa todo o norte de Espanha.

O nosso caminho vai ser o Caminho Português do Interior, partindo de Guimarães e acabando, obviamente, em Santiago de Compostela. Serão 211 km a pedalar até chegarmos a Santiago de Compostela (segundo dados da Associação Espaços Jacobeus).

A razão porque faremos estes 211 km tem a ver com o limite de km mínimo para que a peregrinação seja considerada como tal e para que seja “validada” com a atribuição da Compostela à chegada a Santiago.



1º dia - Início do Roteiro em bicicleta, Guimarães/Ponte de Lima. Comparência em hora a indicar no Hotel Toural. O roteiro está assinalado com as célebres conchas de vieira.

Há cerca de doze séculos, ainda Portugal não sonhava com a carta de alforria, correu brado que o corpo do Apóstolo S. Tiago dera à costa da Galiza, coberto de vieiras, numa enseada da ria de Arosa. A incredulidade inicial foi vencida com o beneplácito da Santa Igreja, gerando-se uma onda de devoção que varreu a Europa inteira e que traria a Compostela, onde o corpo ficou sepultado, milhares e milhares de peregrinos de todas as condições sociais, quantas vezes ocultados sob o burel da mendicância, rogando auxílio e pagando promessas. Neste primeiro troço entre Guimarães e Braga, o caminho coincide com o que hoje em dia é a Estrada Nacional 101. Serão portanto, 22 Km de estrada de alcatrão, em “velocidade de cruzeiro”, apenas para fazer o



aquecimento para o Caminho “a sério” que começa à saída de Braga. Entrada na Cidade de Braga e visita do centro histórico. Pela tarde retorno ao "caminho" até chegarmos a Ponte de Lima. Daqui para a frente entramos no Caminho de Santiago mesmo a sério. Não que o troço anterior não o fosse já, mas é agora que começamos a entrar nos trilhos de mato, nas

aldeias e pontos de referência mais marcantes como rios, serranias, pontes, fontes, cruzeiros, etc. Serão os primeiros 36 Km (já com algumas subidas) a pedalar entre campos e povoações, entre trilhos de terra e empedrados.

Em Ponte de Lima, jantar em restaurante típico, acomodação no Hotel.



Guimarães/Ponte de Lima

2º dia - Ponte de Lima/Valença

Segunda etapa, passando por pequenas aldeias perdidas na serra.

À saída de Ponte de Lima começa a subida da Serra da Labruja, primeiro numa forma relativamente suave para depois, nos últimos 4 Km, subir por um trilho quase impraticável, desde cerca dos 100 metros de altitude até ao seu pico mais alto – a Portela Grande – a 436 metros. Pelo caminho encontramos a Cruz dos Franceses (ou Cruz dos Mortos), que assinala o sítio onde a população local emboscou os retardários franceses do exército de Napoleão, na invasão de 1809. No ponto mais alto temos a Casa do Guarda Florestal e, obviamente, uma vista deslumbrante. Depois deste enorme esforço, temos a merecida recompensa até Rubiães é sempre a



descer. Uma pequena subida no início, bem mais suave que a anterior, e depois resta “planar” até às margens do Rio Minho. Do lado de cá o fim de Portugal e do lado de lá o início da Galiza. Ainda de dia chegaremos a Valença - cidade fronteiriça com Espanha. Vale a pena um passeio a pé pelo centro histórico e Castelo.

Jantar e acomodação no Hotel.



Ponte de Lima/Valença

3º dia - Valença/Pontevedra

Partida para a terceira etapa do caminho.

Este é sem dúvida um dos troços mais tranquilos do Caminho, quase todo plano, fechando com uma subida e conseqüente descida até Redondela. Até Pontevedra o troço, embora um pouco



acidentado (com dois montes para subir e um rio para passar), não apresenta grandes dificuldades uma vez que os desníveis não ultrapassam nunca os 80 metros de altitude. Em território espanhol encontramos mais dois tipos de marcação do caminho além das tradicionais setas amarelas: azulejos de fundo azul com vieira amarela (concha de Santiago), e pilares de cimento com a mesma sinalética acrescidos de placa indicativa com a quilometragem restante até à Catedral de

Santiago de Compostela. Passada a área mais montanhosa da etapa (Labrujinha) o caminho alarga-se de novo, correndo campos, vinhas e pomares até à periferia de Pontevedra. Foram os romanos que deram a Pontevedra o seu actual nome, Pontis Veteris (ponte velha), mas uma lenda conta que a cidade é várias centenas de anos mais antiga. O herói grego Teukros tinha fundado esta cidade 1200 anos antes de Cristo, daí o seu nome ter sido atribuído à praça principal desta cidade capital de província galega, a par de Lugo, Ourense e Corunha.

Jantar e acomodação no Hotel.



Valença/Pontevedra

4º dia - Pontevedra/Padron

Quarto dia do percurso de bicicleta.

A etapa inicia-se no centro histórico de Pontevedra através da cidade velha até à milenária ponte de O Burgo sobre o rio Lérez. Continuamos ao longo do vale do rio da Granda até San Mauro.



A partir daí o caminho é largo e de piso fácil embalado numa paz conventual até entrar em Caldas de Reis. A jornada continua sem grandes dificuldades e com alguns troços cheios de encanto. Vais deixar Caldas de Reis percorrendo a Calle Real até à ponte medieval do Bermaña, uma das áreas mais interessantes desta cidade. A natureza é particularmente luxuriante ao longo da vertente do rio Valga. É um troço agradável e plano até que em S. Miguel de Valga inicia-se a lenta descida para Pontecesures para passar o rio Ulla. Diz a lenda que tenha sido por este rio que subiu a barca com o corpo de S. Tiago que havia sido decapitado na Terra Santa. aportando em Padrón. Na Igreja de S. Tiago, não deixes de ver o padrão onde foi amarrada a barca que transportava o Apóstolo S. Tiago, que deu o nome a esta cidade.

se a lenta descida para Pontecesures para passar o rio Ulla. Diz a lenda que tenha sido por este rio que subiu a barca com o corpo de S. Tiago que havia sido decapitado na Terra Santa. aportando em Padrón. Na Igreja de S. Tiago, não deixes de ver o padrão onde foi amarrada a barca que transportava o Apóstolo S. Tiago, que deu o nome a esta cidade.

Jantar e acomodação no Hotel.



Pontevedra/Padron

5º dia - Padron/Santiago Compostela

Ultimo dia do percurso, com destino a Santiago de Compostela

Deixamos Padron e dirigimo-nos para norte até à Colegiade de Santa Maria de Iria Flávia. Continuamos por entre aldeias galegas até à rua de Francos. Começamos a vislumbrar Santiago de Compostela um pouco mais adiante, em Agro dos Monteiros. Atravessamos os subúrbios da cidade por um percurso que nos conduz até à porta Faxeira, entrada do Caminho Português na cidade velha. E, é através de um apertado labirinto de ruelas do casco medieval que seguimos até à praça do Obradoiro e à Catedral onde o Apóstolo nos aguarda. Ao fim da tarde saída de Santiago, rumo á cidade Invicta – PORTO.



Padron/Santiago Compostela

*Preço por participante em quarto duplo.
Suplemento quarto individual.*

Package inclui:

Transporte em Van de 9 lugares com guia / chauffeur. durante toda a viagem -
Estadia nos hotéis referidos - 5 diárias com café da manhã. 5 Jantares em restaurantes típicos e degustação de gastronomia portuguesa. Guia em bicicleta durante as 5 etapas
Carro de apoio para bagagens e reboque para as bicicletas.

